

# Aparecida: uma história de amor



Foi em 1717 que uma imagem simples e quebrada transformou a fé de um povo até receber o título de Padroeira do Brasil. Tudo começou quando **três pescadores – João Alves, Felipe Pedroso e Domingos Garcia** - foram encarregados de conseguir peixe para o banquete que a Vila de Santo Antônio de Guaratinguetá iria oferecer a Dom Pedro de Almeida e Portugal, o Conde de Assumar, que na época também era o Governador da Província de São Paulo e Minas Gerais, e estava visitando a região.

Após várias tentativas de pesca, veio nas redes a imagem em dois pedaços: primeiro o corpo e, em seguida, a cabeça. Depois de colocar a imagem dentro do barco, os três pescadores, que antes não tinham conseguido pescar nada, encheram as suas redes com uma quantidade abundante de peixes!

Antes de levarem os peixes para o banquete, entregaram os pedaços da estátua a **Silvana da Rocha Alves, esposa de Domingos, irmã de Felipe e mãe de João**, que reuniu as duas partes com cera, e a colocou num pequeno altar na casa da família, **agradecendo a Nossa Senhora o milagre dos peixes. Nascia ali uma devoção, reunindo todos os sábados os moradores da região para rezarem o terço e cantarem a ladainha.**



Padroeira do Brasil desde 1930, Nossa Senhora Aparecida ganha nos próximos dias uma festa em homenagem aos 300 anos de seu advento ...

**Ano Nacional Mariano: 300 anos da imagem de Aparecida**

*Colaboração: Ir. Rosinha, RSCM*